



**Três
grandes verdades
aos Jovens
Papa Francisco**

Pe. Simão Valenga, CM.

O anúncio principal presente em duas exortações

- ✓ Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Christus Vivit*, (nn. 111-136).
- ✓ Exortação Apostólica Pós-Sinodal, *Querida Amazônia* (n. 64), na qual o Papa Francisco propõe retomar aquele conteúdo.

Primeiro anúncio que se chama querigma

É o anúncio de um Deus
que ama infinitamente cada ser humano,
que manifesta plenamente este amor
em Cristo crucificado por nós
e ressuscitado na nossa vida.

O grande anúncio para todos os jovens

Além de qualquer circunstância, a todos os jovens quero anunciar agora o que há de mais importante, a primeira coisa, aquilo que nunca se deveria calar. É um anúncio que inclui três grandes verdades que todos precisamos escutar várias vezes (CV 111).

O grande anúncio missionário

Eles (povos da Amazônia) têm direito ao anúncio do Evangelho, sobretudo àquele primeiro anúncio que se chama querigma, afirma o Papa Francisco na Exortação Pós-Sinodal, Querida Amazônia, (n 64): “Proponho voltar a ler um breve resumo desse conteúdo no capítulo IV da Exortação Christus Vivit”.

1. Um Deus que é amor

“Antes de tudo, quero dizer a cada um a primeira verdade: “Deus te ama”.

Se já escutaste não importa, quero te lembrar:
Deus te ama.

Nunca duvides, apesar do que te aconteça na vida.
Em qualquer circunstância, és infinitamente amado.”

(CV 112)

Experiência de paternidade negativa?

O que eu posso te dizer com certeza é que podes te jogar com segurança nos braços do Pai divino, desse Deus que te deu a vida e que a da a ti a cada momento.

Ele te sustentará com firmeza e ao mesmo tempo, sentirás que Ele respeita profundamente a tua liberdade (cv 113).

Em sua Palavra encontramos muitas expressões do seu amor.

É como se ele tivesse procurado diferentes maneiras de manifestá-lo para ver se com alguma dessas palavras conseguia chegar ao teu coração (CV 114).

Como esses pais carinhosos que brincam
com suas crianças:

“Eu os lincei com laços de amizade, eu os amarrei com
cordas de amor;
fazia com eles como quem pega uma criança ao colo”
(Os 11, 4).

Às vezes, é carregado de amor dessas mães que querem sinceramente seus filhos, com amor entranhável que é incapaz de esquecer ou de abandonar:

“Pode uma mulher esquecer-se de seu filhinho, a ponto de não compadecer-se do filho de suas entranhas?

Mesmo que ela se esquecesse, eu, contudo não me esqueceria de ti” (Is 49, 15).

Ele até se mostra como um apaixonado que chega a tatuar a pessoa amada na palma da mão para que possa ter seu rosto sempre perto:

“Vê que eu te gravei nas minhas mãos” (Is 49, 16).

Outras vezes, destaca a força e firmeza de seu amor, que não se deixa vencer:

“Mesmo que as montanhas se retirem e as colinas se movam, o meu amor não se afastará de ti, é a minha aliança de paz não será abalada” (Is 54, 10).

Ou nos diz que nós fomos esperados desde sempre, porque não aparecemos neste mundo por acaso. Desde antes de existirmos, éramos um projeto de amor:

“Com amor eterno eu te amei, por isso eu te atraí com misericórdia” (Jr 31, 3).

Ou nos faz notar que ele sabe ver nossa beleza
essa que ninguém:

“Por que és precioso aos meus olhos é foste
glorificado eu te amo” (Is 43, 4).

Ou nos leva a descobrir que seu amor não é triste,
mas pura alegria que se renova
quando nos deixamos amar por Ele:

“O Senhor teu Deus está no teu meio.
Valente, ele salvará.

Ele se regozijará por ti com alegria,
comovido em seu amor;

ele se encherá de júbilo por ti com exultação” (Sf 3, 17).

Para ele és realmente valioso,
não és insignificante, és importante,
porque és obra de suas mãos.
Por isso, presta atenção e recorda-te com carinho.

“Tens que confiar na lembrança de Deus:
sua memória não é um ‘disco rígido’
que registra e armazena todos os nossos dados,
sua memória é um coração de compaixão, que se alegra
eliminando definitivamente qualquer vestígio do mal”.

Não quer levar em conta teus erros e,
em todo caso, te ajudará a aprender algo
também de tuas quedas.
Porque te ama.

Tenta ficar um momento em silêncio,
deixando-te amar por Ele.

Tenta calar todas as vozes e os gritos interiores,
e fica um momento em seus braços de amor (CV 115).

É um amor que não esmaga,
é um amor que não marginaliza, que não cala,
um amor que não humilha, nem subjuga.

É o amor do Senhor,
um amor de todos os dias, discreto e respeitoso,
amor de liberdade para a liberdade,
amor que cura e que levanta.

É o amor do Senhor
que sabe mais de levantar-se que de quedas,
de reconciliação que de proibição,
de dar nova oportunidade que de condenar,
de futuro que de passado (CV 116).

Quando te pede algo ou quando simplesmente permite esses desafios que a vida te apresenta, espera que lhe dê um espaço para poder te levar adiante, para te promover, para te amadurecer.

Não o incomoda que expresses teus questionamentos,
o que o preocupa é que não fales,
que não te abras com sinceridade ao diálogo com ele.

Diz a Bíblia que Jacó teve uma luta com Deus (Gn 32, 25-31),
e isso não o afastou do caminho do Senhor.
Na realidade, é Ele mesmo que nos exorta:
“Vinde, e discutamos” (Is 1, 18).

Seu amor é tão real, tão verdadeiro, tão concreto,
que nos oferece uma relação cheia de diálogo
sincero e fecundo.

Finalmente, busca o abraço de teu Pai do céu no
rosto amoroso de suas corajosas testemunhas na
Terra! (CV 117).

2. Cristo te salva

A segunda verdade é que Cristo, por amor, se entregou até o fim para nós salvar.

- Seus braços abertos na Cruz são o sinal mais precioso de um amigo capaz de chegar ao extremo: “Tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim” (Jo 13, 1).
- São Paulo dizia que ele vivia confiante nesse amor e que entregou tudo: “Minha vida atual na carne, eu a vivo na fé, crendo no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim” (Gl 2, 20).

- Esse Cristo que nos salvou na cruz de nossos pecados, com esse mesmo poder de sua entrega total, continua nos salvando e nos resgatando hoje.
- Olha para a sua Cruz, agarra-te a Ele, deixa-te salvar, porque “quantos se deixam salvar por Ele são libertos do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento” (EG, 1).

- E, se pecas e te afastas, ele volta a levantar-te com o poder de sua Cruz.
- Nunca te esqueças de que “Ele perdoa setenta vezes sete. Volta uma vez e outra a nos carregar em seus ombros.
- Ninguém pode nós tirar a dignidade que este amor infinito e inabalável nos confere. Ele nos permite levantar a cabeça e recomeçar, com uma ternura que nunca nos defrauda e que sempre pode nos restituir a alegria” (EG, 3).

- Nós “somos salvos por Jesus porque ele nos ama e não pode deixar de o fazer. Podemos fazer qualquer coisa, mas ele nos ama e nos salva.
- Porque somente o que se ama pode ser salvo. Somente o que se abraça pode ser transformado.
- O amor do Senhor é maior que todas as nossas contradições, que todas as nossas fragilidades e que todas as nossas mesquinhas.

- Mas é precisamente através de nossas contradições, fragilidades mesquinhas que Ele quer escrever esta história de amor.
 - ✓ Abraçou o filho pródigo,
 - ✓ abraçou Pedro depois das negações
 - ✓ e sempre nos abraça depois das nossas quedas ajudando a nos levantar e nos pôr de pé.
- Porque a verdadeira queda - atenção para isso - a verdadeira queda, a que é capaz de arruinar-nos a vida é a de permanecer no chão e não deixar- nos ajudar.

- Seu perdão e sua salvação não são algo que compramos ou que temos que adquirir com nossas obras ou com nossos esforços.
- Ele nos perdoa e nos liberta gratuitamente.
- Sua entrega na Cruz é algo tão grande que não podemos, nem devemos pagar, só temos que receber com imensa gratidão e com alegria de ser tão amados antes que pudéssemos imaginar: “Ele nós amou primeiro” (1Jo 4,19).

- Jovens amados pelo Senhor, quanto vocês valem se forem redimidos pelo sangue precioso de Cristo! Jovens queridos, vocês não têm preço! Não são peças de leilão!
- Por favor, não se deixem comprar, nem se deixem seduzir, não se deixem escravizar pelas colonizações ideológicas que colocam ideias na cabeça e, no final nos tornamos escravos, dependentes, fracassados na vida.
- Vocês não tem preço; devem repetir sempre: não estou em um leilão, não tenho preço. Sou livre, sou livre!
- Apaixonem se por essa liberdade, a que Jesus oferece”.

- Olha os braços abertos de Cristo crucificado, deixa-te salvar sempre de novo.
- E quando te aproximas para confessar teus pecados, acredita firmemente em sua misericórdia, que te liberta da culpa.
- Contempla seu sangue derramado com tanto carinho e deixa-te purificar por Ele.
- Assim poderás renascer sempre de novo.

3. Ele vive!

Mas há uma terceira verdade, que é inseparável da anterior: Ele vive!

- É preciso voltar a recordá-lo com frequência, porque corremos o risco de tomar Jesus Cristo apenas como um bom exemplo do passado, como memória, como alguém que nos salvou dois mil anos atrás.
- Isso não nos serviria de nada, nos deixaria no mesmo, isso não nos libertaria.

- O que nos enche com a sua graça e nos liberta, o que nos transforma, nos cura e nos conforta é alguém que vive, é o Cristo ressuscitado, cheio de vitalidade sobrenatural, vestido de luz é infinita.

- Por isso, São Paulo dizia:

“E se Cristo não ressuscitou, a vossa fé é ilusória”

(1 Cor 15,17).

- Se ele vive então poderá estar presente em tua vida, em cada momento, para enchê-lo de luz.
- Assim, nunca mais haverá solidão nem abandono. Embora todos se afastem. Ele estará, como prometeu: “Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos” (Mt 28,20).
- Ele preenche tudo com sua presença invisível, e aonde fores estará te esperando. Porque Ele não só veio, mas vem e continuará vindo a cada dia para te convidar a caminhar até um horizonte sempre novo.

- Contempla Jesus feliz, transbordante de alegria.
- Alegra-te como teu amigo que triunfou.
Mataram o santo, o justo, o inocente, mas Ele venceu.
- O mal não tem a última palavra. Na tua vida, o mal também não terá a última palavra, porque teu amigo que te ama quer triunfar em ti.
- Teu Salvador vive.

- Se ele vive, isso é uma garantia de que o bem pode fazer caminho em nossa vida, e de que nossas fadigas servirão para algo.
- Então podemos abandonar os lamentos e olhar em frente, porque com Ele sempre se pode. Essa é a segurança que temos.
- Jesus é o eterno vivente. Apegados a Ele, viveremos e atravessaremos todas as formas de morte e de violência que se escondem no caminho.

- Qualquer outra solução será frágil e passageira. Talvez servirá para algo durante algum tempo, e novamente nos encontraremos desprotegidos, abandonados na intempérie.
- Com Ele, ao contrário, o coração está arraigado em uma segurança básica, que permanece além de tudo.
- São Paulo diz que ele quer estar unido a Cristo: “É assim que eu conheço Cristo, a força da sua ressurreição” (Fl 3,10).
- É o poder que se manifestará uma e outra vez em sua existência, porque Ele veio para te dar vida, e vida em abundância (Jo 10,10).

- Se consegues valorizar com teu coração a beleza deste anúncio e te deixas encontrar pelo Senhor, se te deixas amar é salvar por Ele e comesças a conversar com o Cristo vivo sobre as coisas concretas da tua vida, essa será a grande experiência essa será a experiência fundamental que sustentará tua vida cristã.
- Essa é também a experiência que podes comunicar a outros jovens.
- Porque “no início do ser cristão, não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, dessa forma, o rumo decisivo” (DCE, 1).

O Espírito dá vida

Nestas três verdades:

- Deus te ama,
- Cristo é teu Salvador,
- Ele vive,

aparece Deus, o Pai, e aparece Jesus.

Onde está o Pai e Jesus Cristo, também está o Espírito Santo. É Ele que está por trás.

- É Ele quem prepara e abre os corações para que recebam esse anúncio, é Ele quem mantém viva essa experiência de salvação. É Ele quem te ajudará a crescer nessa alegria se o deixares agir.
- O Espírito Santo enche o coração do Cristo ressuscitado e dali se derrama em tua vida como um manancial.
- E, quando o recebes, o Espírito Santo te faz entrar cada vez mais no coração de Cristo para que te encha sempre mais de seu amor, de sua luz e de sua força.

- Invoca cada dia o Espírito Santo para que, constantemente, renove em ti a experiência do grande anúncio. Por que não?
- Não perdes nada, e Ele pode mudar tua vida, pode iluminá-la e dar-lhe um rumo melhor.
- Não te mutila, não tira nada, pelo contrário, te ajuda a encontrar o que necessitas da melhor maneira.

➤ **Necessitas de amor?**

Não o encontrarás na devassidão, usando os outros, possuindo a outros ou dominando-os. Encontrá-lo-ás de uma maneira que verdadeiramente te fará feliz.

➤ **Buscas intensidade?**

Não a viverás acumulando objetos, gastando dinheiro, correndo desesperado atrás de coisas deste mundo. Chegará de uma maneira muito mais bonita e satisfatória se te deixas impulsionar pelo Espírito Santo.

➤ Buscas paixão?

Como diz este belo poema: Apaixona-te! (ou deixa-te apaixonar), porque

- “nada pode importar mais do que encontrar a Deus. Isto é, apaixonar-se por Ele de maneira definitiva e absoluta. Aquele pelo qual te apaixonas acalma tua imaginação, e acaba deixando sua marca em tudo.

- Será isto a decidir o que te tira da cama de manhã, que fazes com teus fins de tarde, em que empregas os teus finais de semana, o que lêes, o que conheces, o que parte teu coração e o que te recarrega de alegria e gratidão. Apaixona-te! Permanece no amor! Tudo será diferente”.
- Este amor a Deus que toma com paixão toda a vida é possível graças ao Espírito Santo, porque “o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nós foi dado” (Rm 5,5).

Ele é um manancial da melhor Juventude.

- Porque ***quem confia no Senhor*** “será como árvore plantada junto à água, que estende as suas raízes para o rio e não teme o tempo de calor, suas folhas permanecem verdejantes” (Jr 17,8).
- Enquanto “os adolescentes se afadigam e cansam” (Is 40,30), ***os que confiam no Senhor*** “renovam suas forças, criam asas como de águia, correm e não se afadigam, caminham e não se cansam” (Is 40,31).